



CARTA DE GESTÃO

MARÇO
2019



O mês de Março foi marcado por uma série de eventos que trouxeram volatilidade para os mercados financeiros ao redor do mundo. Volatilidade foi a bola da vez no mês que alcançou a mítica marca dos 100.000 pontos do IBOV. As desavenças comerciais entre China e Estados Unidos, que se estendem desde o final de 2018, parecem ainda longe de uma resolução no curto prazo. Se por um lado o gigante chinês vem reduzindo seu ritmo de crescimento, do lado de cá do Pacífico os EUA vem demonstrando vigor com seu crescimento nos patamares de 3% na comparação anual.

Passando para o outro lado do Atlântico, a Europa vive apreensão quanto à votação de saída do Reino Unido da União Europeia, o divórcio entre a ilha da Rainha Elizabeth e o velho mundo parece caminhar para um desfecho abrupto – sem acordo – já no dia 22 de maio. Outro ponto de atenção vindo da Europa diz respeito à situação fiscal da Itália e o diminuição do ritmo de crescimento da economia Alemã.

Se no contexto mundial ocorreram inúmeros acontecimentos, internamente não foi diferente. No mês em que foi comemorado o carnaval a folia aconteceu no gabinete do juiz Marcelo Bretas no RJ. Na operação Descontaminação – braço da Lava Jato –, no dia 21 de março, foram deflagradas as prisões do ex-presidente Michel Temer e seu ex-ministro da Secretaria Geral da Presidência Moreira Franco. Essas prisões ocorreram em meio à viagem do presidente Jair Bolsonaro aos EUA e Chile com objetivo de estreitar relações comerciais com esses países. Dos principais pontos acertados podemos destacar a inclusão do Brasil na OCDE, reabertura da Base Aérea de Alcântara (no Maranhão) e a intenção da criação de um bloco econômico incluindo o Chile.

Se a agenda econômica internacional brasileira conseguiu lograr relativo êxito nas suas tratativas, no plano político a reforma da previdência continuou a praguejar por conta do rumor da desistência do presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia em tocar a articulação política da reforma perante os deputados. Isto ocorreu em virtude de uma série de farpas trocadas entre ele e o filho do presidente Bolsonaro (que também entrou no circuito) via Twitter. A troca de acusações entre ambos os lados levou o índice BOVESPA a uma queda de 3,5% no dia 27 de Março.

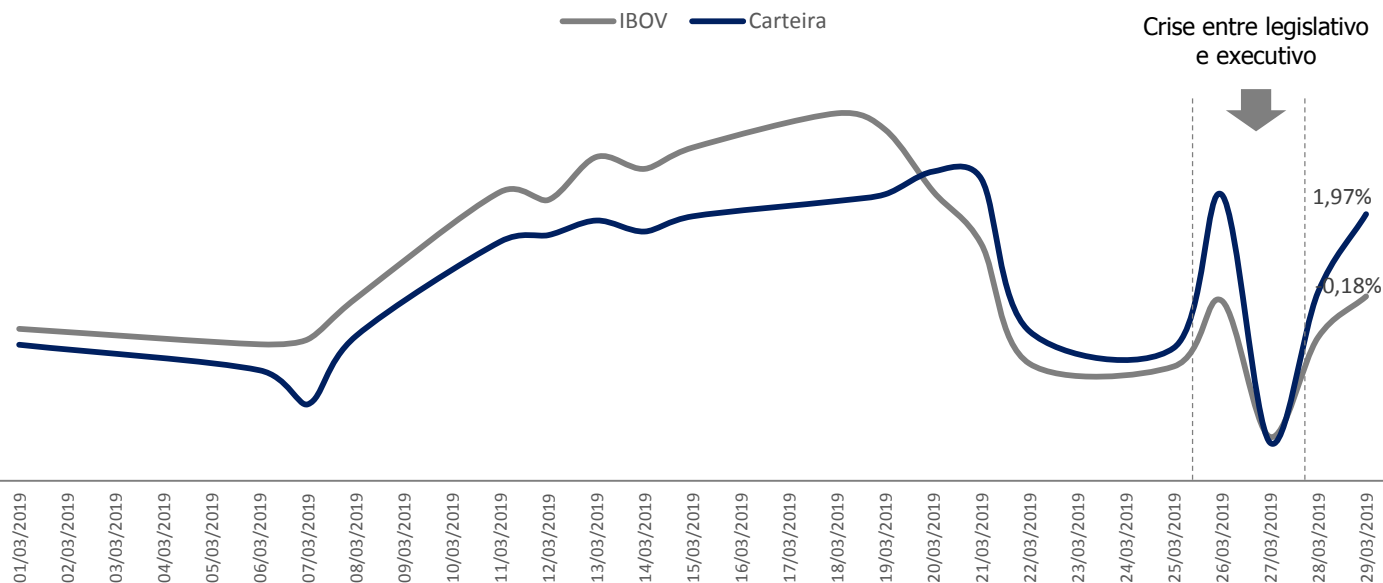
Estes acontecimentos levaram o Ministro da Economia Paulo Guedes a ter de ir ao Senado defender tanto a necessidade de urgência na aprovação da reforma quanto dos termos a serem propostos a fim de acalmar os ânimos do “Deus Mercado”.

Com estes acontecimentos, o Clube Grupo Invest apresentou uma performance positiva de **+1,79%** no mês contra uma desvalorização de **-0,17%** do Índice BOVESPA. O detalhamento do resultado segue adiante nos gráficos e tabelas.

Muito obrigado pela confiança em nosso trabalho!

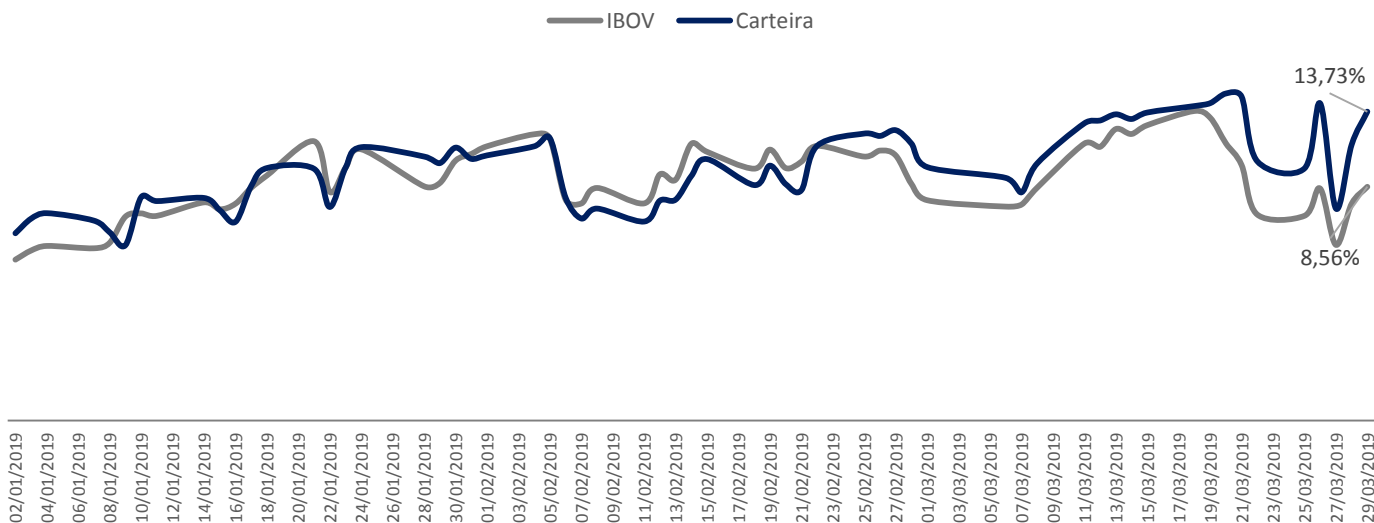
O clube Grupo Invest teve na maior parte do mês de março uma performance inferior ao IBOV, contudo a partir do aumento das tensões entre os poderes legislativo e executivo a equipe de gestão atuou com agilidade para se precaver contra uma possível desidratação da reforma da previdência. No dia 27 de março o IBOV caiu 3,57% com este possível rumor. Diante desse cenário as posições do clube entregaram uma performance ao término de março uma valorização de **+ 1,97%** contra uma desvalorização de **-0,18%** do IBOV.

Resultado Acumulado - Março



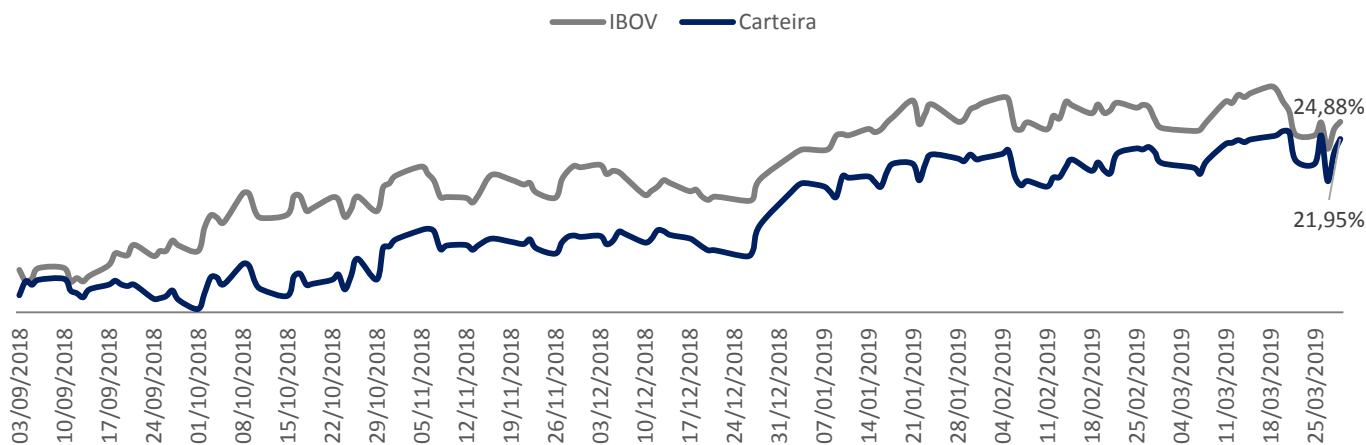
No acumulado de 2019, o clube apresenta uma valorização de **+ 13,73%** contra uma valorização do IBOV de **+8,57%**. Os gráficos com o resultado são apresentados adiante. Com uma carteira centrada preponderantemente em empresas com atuação na economia doméstica, a carteira do clube a equipe de gestão vem acreditando na retomada da economia nacional e consequentemente isso sendo refletido nos preços dos ativos mais presentes no âmbito interno. Não obstante, a recuperação econômica vem ocorrendo de maneira gradual e as perspectivas para retomada continuam bem positivas e o cenário para investimento em bolsa se consolida, uma vez que os juros futuros sinalizam que a trajetória de queda se mantém.

Resultado Acumulado – Ano 2019



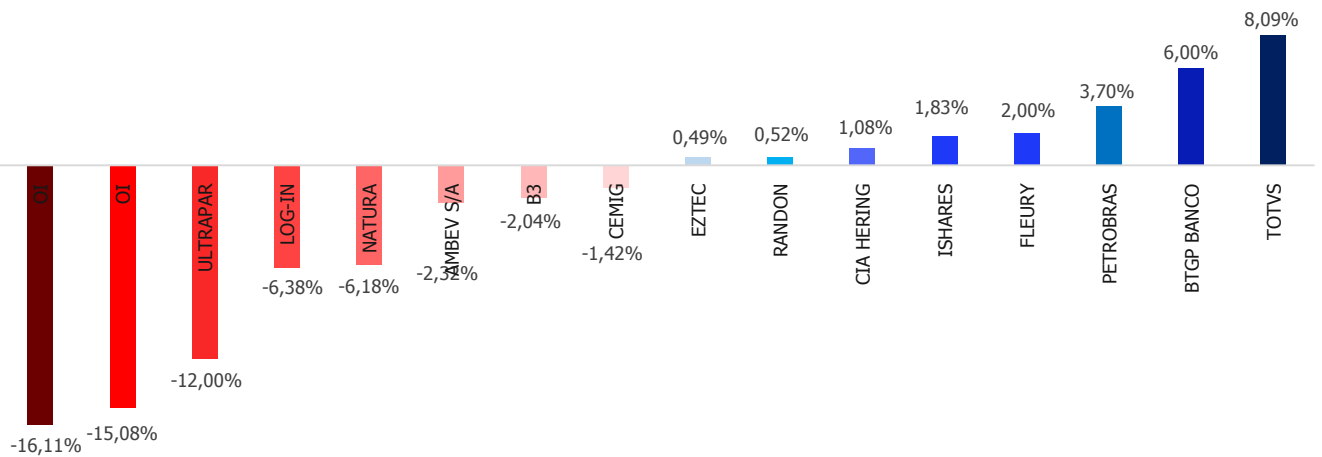
Desde setembro de 2018, a equipe de gestão adotou uma nova estratégia de investimento, de lá para cá ocorreram algumas alterações na política de alocação. A mais relevante versa a respeito da filosofia por de trás da escolha dos ativos. Centrando sua filosofia com base na geração de valor, o portfólio atual tende a alocar seus recursos em empresas que presam pela transparência, ética e responsabilidade para com o ecossistema em que estão envolvidas, buscando relações duradouras visando o médio e longo prazos. Desta maneira, a gestão vem conseguindo gradativamente recuperar a diferença de rentabilidade entre o IBOV e o clube Grupo Invest. A carteira do clube desde setembro de 2018 apresentou uma performance de **21,95%** contra uma valorização de **24,88%** do IBOV. Com isso, a carteira vem diminuindo a diferença, que hoje está em **-2,93 p.p.**

Resultado Acumulado – De setembro de 2018 a março de 2019

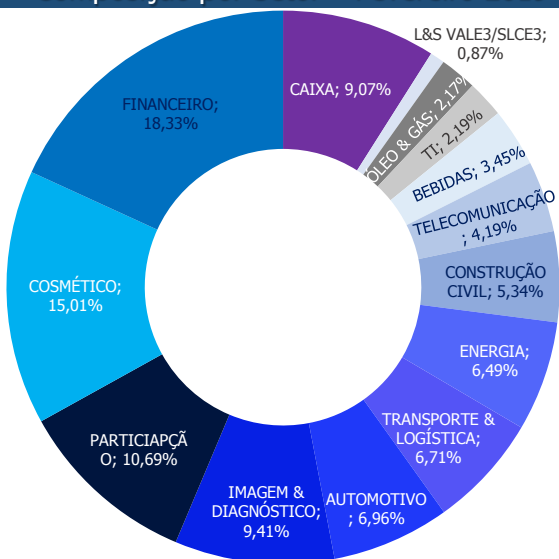


Dos setores compreendidos na composição do portfólio, cosméticos (Natura – NATU3), financeiro (Banco BTG Pactual – BBTG11 e B3 – B3SA3) e TI (Totvs – TOTS3) foram destaques do mês de março de 2019. Grande parte do resultado do mês foi mantido no caixa em virtude do aumento da volatilidade do mercado. Com isso, a carteira conseguiu se proteger de parte das quedas ocorridas na bolsa no fim do mês. Outro ponto relevante foi o anúncio da compra da Avon pela Natura, que repercutiu negativamente sobre a cotação das ações da empresa no mês de março. Acreditamos na tese de investimento em Natura uma vez que as sinergias e ganhos de eficiência operacionais possam trazer vantagens para a ação no longo prazo em virtude desta aquisição (**que ainda não foi concluída**). Sabemos que esse tipo de notícia traz aumento significativo na volatilidade da carteira, contudo continuamos confiantes no desempenho de longo prazo em virtude dos motivos mencionados acima.

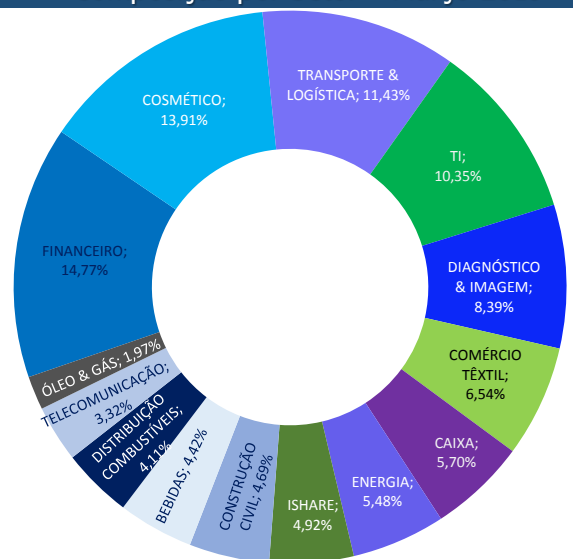
Ações do Portfólio



Composição por Setor – Fevereiro 2019



Composição por Setor – Março 2019



O Clube Grupo Invest alcançou o patrimônio de R\$ 1.142.489,88 no último dia de março de 2019, o maior desde a sua criação. Isto deveu-se tanto pela valorização da sua carteira quanto pelo ingresso de novos aportes/cotistas no clube.

A capacidade máxima de cotistas – fixada pela CVM como 50 – está próxima do seu limite e o ingresso de novos cotistas neste clube tende a ficar mais restrita. A Peixe Piloto já está trabalhando para a abertura de um novo clube, que obedecerá aos mesmos critérios e parâmetros estabelecidos no Grupo Invest. Assim, manteremos a mesma política de alocação de investimento mantida para este novo clube.

Findado o 1º trimestre de 2019, o Clube Grupo Invest apresentou uma rentabilidade líquida superior a todos os fundos de ações distribuídos pela plataforma da XP Investimentos. Isto nos orgulha bastante e faz com venhamos a nos empenhar cada vez mais na busca de ativos para continuar entregando resultado aos nossos cotistas

Patrimônio

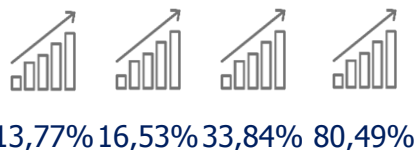


R\$ 1.142.489,88*

* Referência 29/03/2019

Retorno Absoluto

ANO* 12 M* 24 M* 36 M*



Nº de Cotistas



37
Cotistas

Comparação Grupo Invest vs Fundos Plataforma XP – Acumulado 1º Trimestre 2019

Fundo	Data	Rent. Dia	Rent. Mês	Rent. Ano	Rent. 12M	Benchmark
Clube Grupo Invest	29/03/2019	1,93%	1,79%	13,77%	16,53%	Bovespa Fechamento
BNP Paribas Action FIC FIA	29/03/2019	1,00%	-0,40%	13,23%	14,84%	Bovespa Fechamento
Fides Absoluto FIM	29/03/2019	0,87%	1,82%	12,06%	35,68%	IPCA
Brasil Capital 30 FIC FIA	29/03/2019	0,64%	-0,87%	11,96%	18,28%	Bovespa Fechamento
Vinci Gas Seleção Dividendos FIA	29/03/2019	0,96%	-0,75%	11,72%	15,27%	Não há
Vista FIA	29/03/2019	2,62%	1,57%	11,58%	30,86%	IBrX
Flag FIC FIA	29/03/2019	1,33%	-2,21%	11,49%	8,78%	Bovespa Fechamento
SulAmérica Equities FIA	29/03/2019	1,04%	0,01%	11,16%	19,66%	Bovespa Fechamento
XP Ações FIC FIA	29/03/2019	1,33%	0,07%	10,82%	15,55%	Bovespa Fechamento
Constellation Institucional FIC FIA	29/03/2019	1,03%	-0,14%	10,27%	16,39%	Bovespa Fechamento
Dahlia Total Return FIC FIM	29/03/2019	0,51%	0,84%	10,12%	-	IPCA+YieldIMAB
Navi Institucional FIA	29/03/2019	0,98%	-0,72%	9,81%	23,79%	Bovespa Fechamento
XP Dividendos FIA 6	29/03/2019	0,85%	-1,30%	9,65%	20,96%	Não há
Solana Absolutto FIC FIM	29/03/2019	0,62%	-0,81%	9,42%	10,82%	IPCA+YieldIMAB
XP Dividendos 30 FIC FIA	29/03/2019	0,82%	-1,31%	9,42%	20,30%	Bovespa Fechamento
Porto Seguro FIC Ações	29/03/2019	1,17%	0,77%	9,39%	17,54%	Não há
Icatu Vanguarda Dividendos FIA	29/03/2019	0,71%	-0,81%	9,22%	18,00%	Não há
Kapitalo Tarkus FIC FIA 1	29/03/2019	1,36%	0,24%	9,12%	32,41%	Bovespa Fechamento
Opportunity Selection FIC FIA	29/03/2019	0,88%	0,05%	8,93%	14,85%	Bovespa Fechamento